

# USO DO SOFTWARE RAYYAN NA TRIAGEM DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OBESIDADE INFANTIL: UMA ABORDAGEM SISTEMATIZADA

Ana Carolaine Alves Ximenes<sup>1</sup>  
Ravigna Maria Teixeira de Araújo<sup>2</sup>  
Kátia Nocrato Loiola<sup>3</sup>  
Amanda Luiza Marinho Feitosa<sup>4</sup>

**Introdução:** A obesidade infantil é um problema de saúde pública, comprometendo a qualidade de vida na infância e aumentando a predisposição a doenças crônicas como diabetes tipo 2, hipertensão e dislipidemias (WHO, 2023; BRASIL, 2022). Diante do crescente volume de estudos, é fundamental utilizar ferramentas que aprimorem a busca e seleção de evidências científicas de forma eficiente. O software Rayyan surge como recurso estratégico para pesquisadores, otimizando a triagem de artigos e auxiliando na seleção dos estudos mais relevantes para revisões sistemáticas sobre obesidade infantil.

**Objetivo:** Descrever a experiência de uso do Rayyan para triagem e organização de artigos sobre obesidade infantil, destacando sua aplicabilidade e contribuição para revisões de literatura. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado no uso do Rayyan durante a seleção e triagem de artigos para revisão em andamento sobre obesidade infantil. A busca de estudos ocorreu em bases como PubMed, SciELO e Web of Science, considerando publicações até 2025. Dois revisores atuam de forma independente na identificação e seleção dos artigos, utilizando o Rayyan para classificação, exclusão de duplicatas e organização das referências. As observações referem-se à aplicabilidade prática, vantagens e desafios identificados durante o uso do software. **Resultados:** Observou-se que o Rayyan facilitou a identificação e exclusão de duplicatas, além de otimizar a análise de títulos e resumos. A ferramenta permitiu marcar artigos com base em critérios predefinidos, promovendo maior agilidade e padronização entre os revisores. Não houve comparação direta com outros softwares; as conclusões

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste-FPO. E-mail: carolximenesx@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará-SESA. E-mail: ravignaaraujo@hotmail.com

<sup>3</sup>Enfermeira. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará-SESA. E-mail: knlenf2012@hotmail.com

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: enfermeiramandamarinho@gmail.com

baseiam-se na percepção dos pesquisadores. **Discussão:** Apesar de a obesidade infantil ser amplamente estudada, ainda há falta de pesquisas que correlacionem o tema com fatores como influência parental e papel das mídias sociais. Essa lacuna representou desafio na seleção de artigos, com poucos estudos relevantes, como Flynn et al. (2022), Santos et al. (2023) e Carlier e Thriat (2023). **Considerações finais:** A experiência relatada demonstrou que o Rayyan contribuiu significativamente para a organização e otimização da triagem de artigos científicos, especialmente em revisões sobre obesidade infantil. A ferramenta favoreceu a padronização dos critérios de elegibilidade e reduziu o tempo necessário para análise. As percepções são baseadas na experiência dos revisores, sem comparação com outros softwares. O Rayyan é eficaz, fácil de usar e tem potencial para melhorar a qualidade de revisões na área da saúde.

**Palavras-chave:** Obesidade Infantil. Pediatria. Rayyan. Revisão Sistemática.

#### **Referências:**

ABESO. Mapa da Obesidade. São Paulo: Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, [2025?]. Disponível em:

<https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>.

Acesso em: 19 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Acompanhadas pelo SUS, mais de 340 mil crianças brasileiras entre 5 e 10 anos possuem obesidade*. Brasília: Ministério da Saúde, 20 set. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/acompanhadas-pelo-sus-mais-de-340-mil-criancas-brasileiras-entre-5-e-10-anos-possuem-obesidade>. Acesso em: 31 out. 2025.

CARLIER, S.; THIRIAT, N. *Attachment, Feeding Practices, Family Routines and Childhood Obesity: A Systematic Review of the Literature*. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 20, n. 8, p. 5496, 2023.

DOI:10.3390/ijerph20085496

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste-FPO. E-mail: carolximenex@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará-SESA.

E-mail: ravignaaraujo@hotmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará-SESA. E-mail:

knlenf2012@hotmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira. Docente da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail:

enfermeiramandamarinho@gmail.com

FLYNN, A. C. *et al.* *Preventing and treating childhood overweight and obesity in children up to 5 years old: a systematic review by intervention setting. Maternal & Child Nutrition*, v. 18, n. 3, e13354, 2022. DOI: 10.1111/mcn.13354.

Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9218326/>. Acesso em: 31 out. 2025.

RAYYAN SYSTEMS INC. *Rayyan: AI-Powered Systematic Review Management Platform*. Cambridge (MA): Rayyan Systems Inc., [s.d.].

Disponível em: <https://www.rayyan.ai/>. Acesso em: 19 out. 2025.

SANTOS, F. de P. *et al.* *Prevalence of childhood obesity in Brazil: a systematic review. Journal of Tropical Pediatrics*, v. 69, n. 2, 2023. DOI:

10.1093/tropej/fmad017. Disponível em:

<https://academic.oup.com/tropej/article/69/2/fmad017/7062870>. Acesso em: 31 out. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Obesity and overweight* [Internet].

Genebra: WHO; 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em: 31 out. 2025.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste-FPO. E-mail: carolximenesx@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará-SESA. E-mail: ravignaaraujo@hotmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará-SESA. E-mail: knlenf2012@hotmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira. Docente da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: enfermeiramandamarinho@gmail.com